

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP

Class.: Extraterritorialidade

Data: 28/07/76

Pg.: 02

Expulsão ameaça 300 seringueiros

28.07.76

OESP

Docorrespondente em
RIO BRANCO

O juiz federal Ilmar Nascimento Galvão poderá requisitar forças do Exército para expulsar cerca de 300 pessoas do seringal Catuaba, no Acre, sequestrado pela Justiça Federal em 1974, depois da ocorrência de vários conflitos por sua posse. Nos últimos meses, essas 300 pessoas entraram na gleba, contrariando determinação legal, e beneficiaram lotes, na tentativa de se tornarem posseiros com direito à terra.

O oficial de Justiça Raimundo Simão Alfredo está no local desde a semana passada com alguns agentes da Polícia Federal para fazerem cumprir a ordem do juiz.

A situação está tensa na área e ontem o posseiro Raimundo Lima de Oliveira, acreano, 28 anos, casado e pai de quatro filhos, foi à Rio Branco pedir providências a Delegacia Regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, queixando-se dos métodos usados pelo oficial de Justiça e os agentes federais, que o algemaram e a dois companheiros seus, além de terem disparado uma arma rente ao seu ouvido para intimidá-lo, porque desejavam que ele informasse quem era invasor no seringal.

Raimundo, que tem seus documentos em ordem e prova dada pelo Incra de que é posseiro há quatro anos no local, disse que foi

forçado a rodar um dia inteiro num veículo com o representante da Justiça, os agentes federais e um dos proprietários do seringal, conhecido por "João Cabaludo" para apontar elementos que deviam ser expulsos da área, mesmo insistindo que não os conhecia e não tinha condições de prestar informações.

MORTE

Alguns invasores já foram identificados como sendo antigos colonos do seringal Panorama, que o governo do Estado comprou e loteou no passado. Eles teriam abandonado seus lotes porque a terra onde trabalhavam havia-se tornado improdutivo depois de vários anos de desenvolvimento de uma cultura não racional e devastadora. Outros estariam chegando de fora do Estado, principalmente de Mato Grosso, Bahia e Paraná, entrando pela BR-317, onde se situa Catuaba, no trecho entre Rio Branco e Porto Velho.

Catuaba é um seringal litigioso e, à pedido da Procuradoria da República, foi sequestrado pela Justiça Federal no Acre em 1974, tendo sido a sentença mantida pelo Tribunal Federal de Recursos. A medida teve por objetivo prevenir conflitos entre posseiros e pseudo-proprietários. Ali, o posseiro Raul tinha matado a tiros de espingarda o gerente de um dos proprietários e aleijado um fiscal que estaria tentando expulsá-lo e a seus companheiros nas terras que ocupava.